

CVC: A MARCA MAIS LEMBRADA DO BRASIL

Fonte: Prêmio Folha Top of Mind

Resultados | 3T20

Teleconferência de Resultados 3T20

Segunda-feira, 16 de novembro de 2020

Português e Inglês: 14:30 (BRT) | 12:30pm (EST)

Com tradução simultânea

Número: (11) +55 11 4210-1803 | +1 412 717-9627

Santo André, 13 de novembro de 2020: CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (B3: CVCB3) informa aos seus acionistas e demais participantes do mercado os resultados do 3T20. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em reais nominais, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e devem ser lidas em conjunto com demonstrações financeiras e notas explicativas para o período encerrado em 30 de setembro de 2020.

Para efeitos de comparação, apresentamos os resultados do 3T19 em base pro forma, ou seja, contempla operações da VHC e Almundo, que foram adquiridas ao longo do exercício de 2019.

O portfólio de Unidades de Negócios da Companhia é composto por:

- B2C: marcas CVC, CVC.com, Submarino Viagens, Almundo Brasil e Experimento
- B2B: marcas RexturAdvance, Esferatur, Trend, VHC e Visual
- Argentina: Ola, Bibam e Almundo

3T20
Reservas Confirmadas -76,3% (pro forma: -78,6%)
Receita Líquida: R\$62,0 milhões
Geração de Caixa 9M20: R\$1.242,0 milhões
(vs. R\$247,2 milhões no 9M19)

- A pandemia de Covid-19 seguiu impactando nas vendas e embarques da Companhia. As Reservas confirmadas no Brasil somaram R\$ 874,0 milhões no 3T20, queda de 78,2% em relação ao 3T19 pro forma. As reservas confirmadas da CVC Corp, incluindo as operações na Argentina, totalizaram R\$1.039,7 milhões no 3T20, queda de 78,6% em relação ao 3T19 pro forma.
- Considerando ainda o cenário de pandemia, a Receita Líquida para as operações no Brasil e Argentina totalizaram R\$62,0 milhões, queda de 86,7% em relação ao 3T19 pro forma.
- Apesar do difícil cenário que vivenciamos ao longo dos últimos dois trimestres, a Geração de Caixa Operacional nos primeiros 9 meses de 2020 atingiu R\$1.242,0 milhões, em comparação a uma geração de caixa de R\$247,2 milhões no 9M19, em função da postergação dos embarques já contratados e redução significativas das novas vendas, aliadas a medidas de contenção de gastos como resposta à crise.

1. Comentários da Administração

Com a população mundial de quarentena e fronteiras de países fechadas, a pandemia do novo coronavírus afetou o turismo de maneira drástica, com viagens praticamente paralisadas no 2T20. O 3T20, no entanto, trouxe sinais fortes de retomada – nossa venda de setembro de 2020 atingiu 35% da venda registrada em setembro de 2019. Ainda em abril de 2020, esse percentual foi de 2%. Acreditamos que a disciplina na preservação de nossa posição financeira, nossa proatividade para implementar ações eficazes para nos adequarmos a nova realidade do mercado, aliadas à força e reconhecimento da nossa marca, nosso posicionamento junto a fornecedores e foco no cliente nos colocam na liderança da retomada do mercado de turismo.

Os destinos nacionais são os principais motores de nossa indústria nesse momento de início de retomada, com destaque para o turismo regional. Praias, campo e hotéis com espaços ao ar livre em destinos nacionais devem permanecer como a preferência dos brasileiros nos próximos meses. Roteiros de carro para cidades na vizinhança também são tendência. O turismo internacional deve apresentar retomada mais lenta, após a primavera do hemisfério norte, dado que a Europa experimenta uma segunda onda da pandemia, que poderá afetar também a América do Norte. Quanto à possibilidade de uma segunda onda no Brasil, estamos acompanhando atentamente a evolução da pandemia e estamos prontos para adotar as ações que forem necessárias para garantir nossa saúde financeira, o bem-estar de nossos clientes e de nossos colaboradores.

Como parte de nossa estratégia de liderança na retomada do mercado, a CVC lançou campanha para a **Black Friday 2020**, que acontece no dia 27 de novembro. A ação começou oficialmente no dia 6 de novembro, com o tema “Preços de Black Friday com confiança da CVC”. Em parceria com seus principais fornecedores, a CVC colocou mais de 1.000 ofertas de viagens para embarques ainda este ano e para o 1º semestre de 2021, inclusive com saídas para os períodos mais procurados como Natal, Ano Novo e férias de janeiro. Nosso objetivo é oferecer uma opção de viagem para todos os gostos e bolsos dos nossos clientes, que mais uma vez colocaram nossa marca no prêmio **Top of Mind** de 2020, realizado pelo DataFolha e Folha de São Paulo. Mais uma vez, a CVC Corp foi a empresa mais lembrada pelos brasileiros no mercado de Turismo e Viagens, com 26% das menções – cinco pontos acima do levantamento anterior.

A Companhia continua suas ações internas para garantir excelência nas operações e implementar sua visão de futuro, com valores e propósitos fundamentados em governança e sustentabilidade. Estamos fortalecendo nossa estrutura de governança corporativa e caminhando para um alto padrão administrativo em compliance e controles internos. A Companhia está trabalhando na revisão de seu plano estratégico, que será concluída em meados de dezembro. Além disso, estamos também revisitando nossas marcas - hoje são mais de dez - com o objetivo de racionalizar e simplificar em consonância com a estratégia futura da Companhia. Vale destacar que tecnologia, processos, simplificação e ganhos de sinergia são os principais objetivos desta revisão.

O aumento de capital lançado em 9 de julho teve a conclusão da primeira etapa de subscrição com a totalidade do montante proposto R\$ 301,7 milhões. Assim, o valor total a ser integralizado via bônus de subscrição pode chegar a mais R\$ 401,3 milhões com exercício entre 1º de dezembro de 2020 e 29 de janeiro de 2021. Em relação às debêntures, estamos em fase final de negociação com os detentores dos papéis para obtenção de waivers e repactuação dos termos das dívidas. A nova data para as Assembleias de Debenturista é 16 de novembro de 2020.

2. Eventos Subsequentes

Renegociação das Debêntures

A Companhia encontra-se em fase final de negociação com os debenturistas para avaliar opções de repactuação dos vencimentos previstos até o primeiro trimestre de 2021, bem como para a obtenção de waiver sobre obrigações não pecuniárias, enquanto também avalia opções adicionais de outras captações alternativas ou no mercado financeiro, as quais são avaliadas como suficientes para suprir a redução de receitas e caixa até a normalização das atividades.

Em 3 de julho de 2020, foram realizadas Assembleias Gerais de Debenturistas, sendo realizadas, em vista das matérias em deliberação, assembleias da 2ª e 3ª emissão e de cada série da 4ª emissão, bem como assembleia de ambas a séries. A ordem do dia inclui o perdão temporário (waiver) quanto ao eventual não cumprimento de obrigações não pecuniárias em função do atraso na entrega das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019 e de 31 de março de 2020, e posteriormente incluída a de 30 de setembro de 2020. A maioria dos debenturistas presentes em cada assembleia decidiu pela suspensão dos trabalhos das respectivas Assembleias Gerais de Debenturistas.

Adicionalmente em 28 de outubro de 2020, foram realizadas Assembleias Gerais de Debenturistas, sendo realizadas, em vista das matérias em deliberação, assembleias da 2ª e 3ª emissão e de cada série da 4ª emissão, sendo aprovada a inclusão, nas respectivas Escrituras de Emissão, de previsão de restrição, em determinadas situações, à constituição de gravames (negative pledge) sobre ativos da Companhia.

Em 12 de novembro, foram reabertas as Assembleias Gerais de Debenturistas da 2ª e 3ª emissão e de cada série da 4ª emissão, bem como assembleia de ambas a séries. As referidas Assembleias foram suspensas e serão retomadas em 16 de novembro de 2020.

Capitalização – Segunda Etapa

Lançamos em julho programa de capitalização da Companhia, cuja primeira etapa foi concluída com sucesso em 16 de agosto com subscrição de R\$301,7 milhões e integralização de 100% do proposto.

A próxima etapa da capitalização envolve os bônus de subscrição emitidos pela Companhia em favor dos acionistas que exerceram seus direitos de preferência, foi atribuído, como vantagem adicional aos subscritores de cada nova Ação no Aumento de Capital, 1 (um) bônus de subscrição. Cada Bônus de Subscrição dará ao seu titular o direito de subscrever 1,33 (um vírgula trinta e três) ação ordinária da Companhia. O preço de exercício de cada Bônus de Subscrição será de R\$ 12,84 (doze reais e oitenta e quatro centavos) por cada nova ação subscrita. Cada Bônus de Subscrição será exercível uma vez por mês, observados os procedimentos do escriturador e da B3, no período entre 1º de dezembro de 2020 e 29 de janeiro de 2021 e será oportunamente divulgada pela Companhia.

Na hipótese de subscrição integral do Aumento de Capital, e exercício da totalidade dos bônus de subscrição até o seu vencimento, a Companhia poderá ter um aumento de capital adicional de até R\$ 401,3 milhões.

Nota sobre a apresentação dos Resultados do 3T20

As alterações em relação as demonstrações financeiras para o 3T19 previamente divulgadas refletem reclassificações, provisões e ajustes referentes às distorções contábeis, notadamente i) revisão e adequação dos critérios para provisionamento de PCLD; ii) reclassificação de itens do imobilizado para despesas; iii) ajustes na receita líquida referente às distorções contábeis (vide release de Resultados 4T19 e demonstrações financeiras e notas explicativas para o período encerrado em 31 de dezembro de 2019).

Adicionalmente, no 4T19 apresentamos para referência estimativa do 3T19 de Receita Líquida, EBITDA e Margens, ajustados para esses efeitos. Abaixo apresentamos a abertura das informações do 3T19 e do pro forma alterados, de acordo com a alocação nos trimestres correspondentes das distorções contábeis, totalizando R\$ 362,4 apresentadas na DF de 2019, conforme descrito acima.

	3T19 Reapresentado	3T19 Pro Forma
Receita Líquida	427,6	465,5
Margem Líquida	9,7%	9,5%
EBITDA Ajustado	134,6	153,8
Margem EBITDA Ajustado	31,5%	33,0%

Disclaimer

a) Pro Forma consideram as operações de VHC e Alundo, períodos esses não pertencentes à CVC Corp

b) EBITDA Ajustado considera o efeito extraordinário de Avianca, efeitos não recorrentes e também desconta a despesa com boletos das financeiras.

Eventos não recorrentes

Para melhor entendimento e comparabilidade, apresentamos abaixo a abertura dos principais efeitos não recorrentes que impactaram significativamente o resultado da Companhia.

Efeitos não recorrentes	CVC CORP	
	3T20	3T19 Pro Forma
Avianca	4,2	42,1
Consultoria e outras despesas	18,2	-5,1
Despesas impacto Covid	6,7	0,0
Impacto EBITDA	29,1	37,0
Amortização de Franquias	2,6	2,4
Impacto Depreciação e Amortização	2,6	2,4
Impacto Lucro Líquido - Total	31,7	39,4

Os efeitos não recorrentes registrados no 3T20 incluem, fundamentalmente, (i) perdas com processos cíveis relativos ao encerramento das operações da Avianca; (ii) despesas relativas à capitalização da Companhia R\$8 milhões; (iii) impactos ocasionados pelo atual cenário de pandemia, que inclui comissões de lojas não recuperadas por reembolso, multas, baixas de receitas não realizadas e outros gastos não relacionados a reservas.

3. Resultado das Operações no Brasil

CVC corp	R\$M	3T20	3T19 Pro Forma	vs 3T19 Pro Forma	3T19 Reapresentado	vs 3T19 Reapresentado	9M20	9M19 Pro Forma	vs 9M19 Pro Forma	9M19 Reapresentado	vs 9M19 Reapresentado
Reservas Confirmadas - Brasil		874,0	4.013,4	-78,2%	4.006,9	-78,2%	3.731,3	11.956,2	-68,8%	11.514,4	-67,6%
Lojas exclusivas CVC lazer - unidades		1.268	1.377	-7,9%	1.377	-7,9%	1.268	1.377	-7,9%	1.377	-7,9%
Lojas exclusivas Experimento - unidades		63	65	-3,1%	65	-3,1%	63	65	-3,1%	65	-3,1%
Reservas Totais - Brasil ¹		570,3	4.027,3	-85,8%	4.020,8	-85,8%	3.892,9	11.782,4	-67,0%	11.340,6	-65,7%
Receita Líquida - Brasil		56,9	399,5	-85,7%	398,1	-85,7%	301,2	1.226,5	-75,4%	1.204,8	-75,0%
Margem Líquida ²		10,0%	9,9%	0,1 p.p.	9,9%	0,1 p.p.	7,7%	10,4%	-2,7 p.p.	10,6%	-2,9 p.p.
EBITDA - Ajustado ³		(102,3)	151,1	-167,7%	150,7	-167,9%	(210,6)	488,3	-143,1%	356,5	-159,1%
Margem EBITDA		-179,6%	37,8%	n/a	37,8%	-217,4 p.p.	-69,9%	39,8%	-109,7 p.p.	29,6%	-99,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado - Brasil ⁴		(142,6)	44,9	-417,4%	44,7	-419,3%	(366,4)	212,1	-272,7%	73,4	-599,3%
Margem Lucro Líquido Ajustado		-250,4%	11,2%	-261,7 p.p.	11,2%	-261,7 p.p.	-121,6%	17,3%	-138,9 p.p.	6,1%	-127,7 p.p.

1 Reservas Totais: Reservas que dão base à Receita Líquida, sejam confirmadas ou embarcadas

2 Percentual da receita líquida sobre as reservas (embarcadas no caso da CVC, Experimento, Trend e Visual e confirmadas no caso de RexturAdvance, SV e Esferatur).

3 EBITDA Ajustado considera o efeito extraordinário de Avianca, efeitos não recorrentes, e também desconta a despesa com boletos das financeiras

4 Lucro líquido ajustado é calculado por meio do lucro líquido, ajustado por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa (vide o item "Lucro líquido") e exclui o lucro líquido atribuível à não controladora. Exclui também efeito extraordinário de Avianca.

Resultado Operacional

Ainda fortemente impactadas pelos efeitos na economia e mercado de turismo da pandemia de Covid-19, as Reservas Confirmadas da CVC Corp Brasil tiveram queda de 78,2% no 3T20 comparado ao 3T19 pro forma, totalizando R\$874,0 milhões. Na comparação contábil, as Reservas Confirmadas caíram 78,2% no 3T20.

	R\$M	3T20	3T19 Pro Forma	vs 3T19 Pro Forma	3T19 Reapresentado	vs 3T19 Reapresentado	9M20	9M19 Pro Forma	vs 9M19 Pro Forma	9M19 Reapresentado	vs 9M19 Reapresentado
B2C		452,4	1.935,5	-76,6%	1.935,5	-76,6%	1.882,4	5.946,1	-68,3%	5.946,1	-68,3%
B2B		421,6	2.077,9	-79,7%	2.071,4	-79,6%	1.848,9	6.010,1	-69,2%	5.568,3	-66,8%
Reservas Confirmadas Brasil		874,0	4.013,4	-78,2%	4.006,9	-78,2%	3.731,3	11.956,2	-68,8%	11.514,4	-67,6%

As reservas confirmadas do segmento B2C tiveram queda de 76,6% no 3T20 em comparação ao 3T19 pro forma, totalizando R\$452,4 milhões. Já no segmento B2B, as reservas confirmadas recuaram 79,7% no 3T20 versus o 3T19 pro forma, totalizando R\$421,6 milhões. Ambos os segmentos foram fortemente impactados pelo Covid-19.

A Companhia está pronta para liderar a retomada do mercado de turismo, e retomar integralmente suas operações, com 1.211 lojas abertas e equipes trabalhando remotamente. Desenvolveu também produtos e serviços com seus parceiros para oferecer viagens em condições especiais a nossos clientes nesse período de retomada.

Passageiros

No 3T20 embarcamos aproximadamente 845 mil passageiros, uma queda de 74,3% na quantidade embarcada em relação ao 3T19 (base pro forma).

	R\$M	3T20	3T19 Pro Forma	vs 3T19 Pro Forma	9M20	9M19 Pro Forma	vs 9M19 Pro Forma
Passageiros		844.940	3.292.658	-74,3%	3.912.820	9.511.472	-58,9%

¹ Passageiros Embarcados no caso de CVC, Trend, Visual e Experimento. Passageiros que compraram a viagem através da RexturAdvance, Esferatur e Submarino Viagens

Receita

	R\$M	3T20	3T19 Pro Forma	vs 3T19 Pro Forma	3T19 Reapresentado	vs 3T19 Reapresentado	9M20	9M19 Pro Forma	vs 9M19 Pro Forma	9M19 Reapresentado	vs 9M19 Reapresentado
Reservas Totais ¹		570,3	4.027,3	-85,8%	4.020,8	-85,8%	3.892,9	11.782,4	-67,0%	11.340,6	-65,7%
B2C		181,3	1.962,3	-90,8%	1.962,3	-90,8%	1.949,3	5.833,5	-66,6%	5.833,5	-66,6%
B2B		388,9	2.065,0	-81,2%	2.058,5	-81,1%	1.943,7	5.948,9	-67,3%	5.507,1	-64,7%
Receita Líquida		56,9	399,5	-85,7%	398,1	-85,7%	301,2	1.226,5	-75,4%	1.204,8	-75,0%
B2C		21,4	257,7	-91,7%	257,7	-91,7%	183,2	820,8	-77,7%	820,8	-77,7%
B2B		35,5	141,9	-75,0%	140,5	-74,7%	118,0	405,7	-70,9%	383,9	-69,3%
Margem ²		10,0%	9,9%	0,05 p.p.	9,9%	0,1 p.p.	7,7%	10,4%	-2,7 p.p.	10,6%	-2,9 p.p.
Margem B2C ²		11,8%	13,1%	-1,3 p.p.	13,1%	-1,3 p.p.	9,4%	14,1%	-4,7 p.p.	14,1%	-4,7 p.p.
Margem B2B ²		9,1%	6,9%	2,3 p.p.	6,8%	2,3 p.p.	6,1%	6,8%	-0,7 p.p.	7,0%	-0,9 p.p.

¹ Reservas que dão base à Receita Líquida, sejam confirmadas ou embarcadas.

² Percentual da receita líquida sobre as reservas totais.

As reservas totais da CVC Brasil tiveram queda de 85,8% no 3T20 em comparação ao 3T19 pro forma, totalizando R\$570,3 milhões. Essa queda é decorrente da desaceleração nos segmentos B2C (-90,8%) e B2B (-81,2%), dada a suspensão de viagens a partir de março de 2020 em função da pandemia.

Já a Receita Líquida das operações do Brasil caiu 85,7% no 3T20 em comparação ao 3T19 pro forma, totalizando R\$56,9 milhões em linha com a queda das reservas totais. O take-rate (margem) consolidado se manteve estável comparado ao 3T19 pro forma.

O take-rate do segmento B2C foi de 11,8% no 3T20, uma queda de 1,3 p.p. na comparação com o 3T19 pro forma. Os principais fatores que afetaram positivamente a margem do segmento foram: i) revisão da política de preços da companhia, com redução dos descontos, ii) maior share de viagens domésticas no mix, que possuem rentabilidade maior em comparação a embarques internacional & marítimo. No entanto, o volume de cancelamentos devido a pandemia, bem como a redução do mix de não-aéreo e maior dependência de parcerias mais do que compensaram os fatores positivos, resultando em queda do take-rate do segmento.

O segmento B2B registrou take-rate de 9,1% no 3T20, aumento de 2,3 p.p. em relação ao 3T19 pro forma. A melhora na margem é resultado da revisão de políticas comerciais e acordo pontuais com fornecedores para a retomada. Além disso, o maior volume de viagens nacionais impactou positivamente o resultado no 3T20.

Despesas Operacionais

	R\$M	3T20	3T19 Pro Forma	vs 3T19 Pro Forma	3T19 Reapresentado	vs 3T19 Reapresentado	9M20	9M19 Pro Forma	vs 9M19 Pro Forma	9M19 Reapresentado	vs 9M19 Reapresentado
Despesas de Vendas		13,4	64,2	-79,2%	64,1	-79,2%	64,2	210,8	-69,6%	210,3	-69,5%
Despesas Gerais e Administrativas		138,0	138,8	-0,6%	135,5	1,9%	418,0	458,2	-8,8%	439,3	-4,9%
Outras Despesas Operacionais		3,3	23,7	-86,2%	23,7	-86,3%	20,6	30,9	-33,3%	26,1	-20,9%
Despesas Operacionais Recorrentes		154,7	226,7	-31,8%	223,3	-30,7%	502,8	699,9	-28,2%	675,7	-25,6%
Fee do Boleto - Financeiras		4,6	21,8	-79,0%	21,8	-79,0%	19,1	61,5	-69,0%	61,5	-69,0%
Despesas Operacionais com Fee de Boleto		159,2	248,4	-35,9%	245,1	-35,0%	521,8	761,4	-31,5%	737,2	-29,2%
Itens não recorrentes ¹		25,4	(6,0)	-524,0%	(6,0)	-524,0%	391,3	(23,0)	-1801,5%	(23,0)	-1801,5%
Efeito Extraordinário Avianca		4,2	42,1	-90,1%	42,1	-90,1%	12,4	134,1	-90,7%	134,1	-90,7%
Depreciação e Amortização		26,0	16,8	54,3%	19,2	35,2%	79,2	47,4	66,9%	54,0	46,5%
Amortização do PPA		8,2	11,7	-29,9%	11,7	-29,9%	24,6	36,6	-32,8%	36,6	-32,8%
Despesas Operacionais		223,0	313,1	-28,8%	312,1	-28,5%	1.029,3	956,6	7,6%	938,9	9,6%

¹ Itens não recorrentes de acordo com tabela de eventos não recorrentes.

As despesas operacionais recorrentes totalizaram R\$154,7 milhões no 3T20, 31,8% menor do que o montante registrado no 3T19 pro forma, devido à queda da receita decorrente da pandemia, como mencionado anteriormente. Neste contexto, as despesas com fee do boleto também apresentaram redução de (R\$17,2 milhões) no período comparado. Ademais, houve um incremento das despesas com itens não recorrentes, em função de perdas com cancelamentos, reagendamentos e impactos da pandemia, além de remanescente de processos relativos a Avianca. O total de despesas operacionais teve redução de 28,8% no 3T20, somando R\$223,0 milhões, frente ao montante de R\$313,1 milhões registrado no 3T19 pro forma.

Abaixo apresentamos a abertura das Despesas com Vendas.

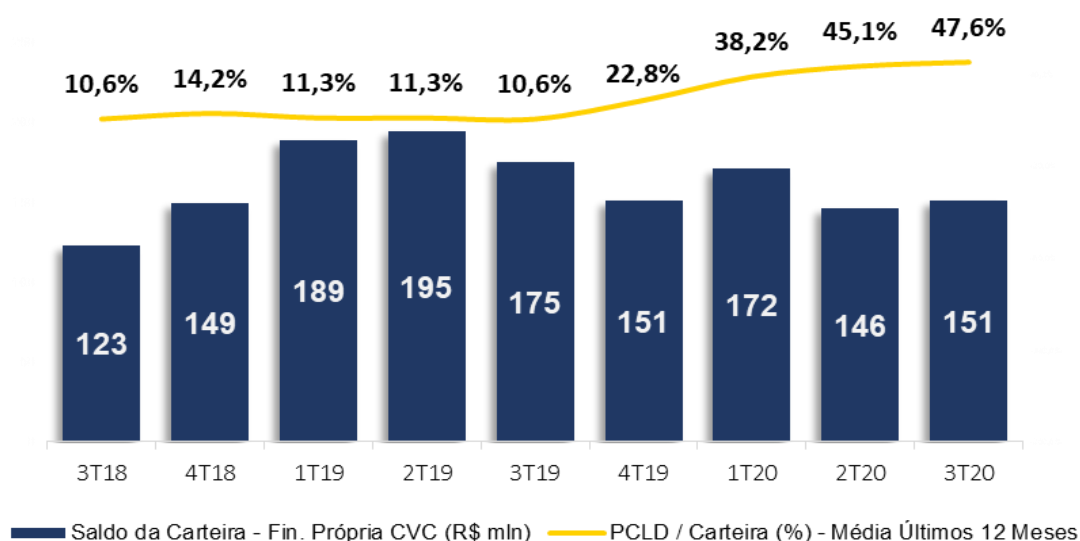
CVC corp	R\$M	3T20	3T19 Pro Forma	vs 3T19 Pro Forma	3T19 Reapresentado	vs 3T19 Reapresentado	9M20	9M19 Pro Forma	vs 9M19 Pro Forma	9M19 Reapresentado	vs 9M19 Reapresentado
Despesas de Vendas		13,4	64,2	-79,2%	64,1	-79,2%	64,2	210,8	-69,6%	210,3	-69,5%
Provisão para perda - PCLD		(1,1)	1,4	-182,1%	1,4	-182,1%	(14,7)	24,6	-160,0%	24,5	-160,2%
Marketing		9,3	38,8	-76,1%	38,8	-76,1%	45,3	117,7	-61,6%	117,6	-61,5%
Custo do Cartão de Crédito		5,2	24,0	-78,3%	24,0	-78,2%	33,6	68,6	-50,9%	68,2	-50,7%

A redução significativa das despesas com marketing (-76,1%) em razão da retração do setor de turismo; a reversão de provisão de PCLD (-182,1%) provocada pela reversão em provisões de empresas controladas, e o decréscimo do custo com cartão de crédito (-78,3%) pela queda registrada nas vendas, resultaram na diminuição significativa das despesas com vendas, que totalizaram R\$13,4 milhões no 3T20 frente aos R\$64,2 milhões registrados no 3T19.

Índice de cobertura do saldo da carteira própria

A maior provisão para inadimplência está relacionada principalmente ao atual cenário econômico, ao crescimento da carteira própria e uma política atualizada de provisionamento com base nos aumentos de inadimplência observados. Além disso, antecipamos no 1T20 o provisionamento do impacto da Covid-19 em função da expectativa futura da ordem de aproximadamente R\$21 milhões sobre o total da carteira própria. Sem o efeito da Covid-19, o índice de cobertura seria de 34%, em linha com o crescimento esperado, de acordo com a nova política de provisionamento para perdas mais conservadora.

Com a recomposição do saldo de provisão para perdas, o índice de cobertura médio dos últimos 12 meses ficou em aproximadamente 38,4%, comparado ao índice médio de 2019 de 11,8%.



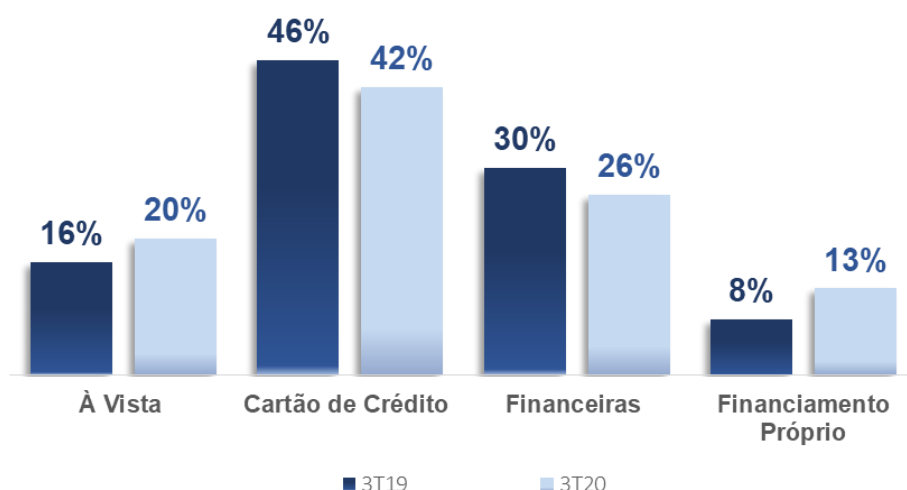
% Financiamento Próprio:

9% 9% 11% 10% 8% 8% 12% 21% 13%

Vale destacar que a Companhia vem melhorando a qualidade de concessão de crédito, como por exemplo, através da exigência de maior percentual de entrada para vendas com maior risco e data próxima ao embarque. Estamos sendo conservadores quando ao crédito e vendendo com maior qualidade.

No 3T20, a participação do financiamento próprio na CVC representou 13%, em comparação a 8% no 3T19. Em relação aos demais meios de pagamentos, o destaque é o aumento do pagamento à vista, que representou 20% no 3T20 em comparação a 16% no 3T19.

Em relação a cartão de crédito, houve uma queda, representando 42% no 3T20 comparado a 46% no 3T19 e a participação das financeiras representaram 26% do total, comparado a 30% no 3T19.



EBITDA

CVC corp	R\$M	3T20	3T19 Pro Forma	vs 3T19 Pro Forma	3T19 Reapresentado	vs 3T19 Reapresentado	9M20	9M19 Pro Forma	vs 9M19 Pro Forma	9M19 Reapresentado	vs 9M19 Reapresentado
Lucro Líquido ou (Prejuízo)		(172,2)	5,5	-3211,2%	5,3	-3369,9%	(1.058,3)	74,5	-1519,8%	73,4	-1542,0%
(+) Despesas Financeiras		4,6	41,1	-88,9%	41,1	-88,9%	26,6	100,1	-73,5%	100,0	-73,4%
(+) Imposto de renda e contribuição social		1,6	39,8	-96,0%	39,7	-96,0%	303,7	95,3	218,8%	92,4	228,5%
(+) Depreciação e amortização		36,8	30,9	18,8%	30,9	18,9%	111,5	91,2	22,2%	90,8	22,8%
EBITDA		(129,3)	117,4	-210,2%	116,9	-210,6%	(616,6)	361,1	-270,7%	356,7	-272,9%
(+) Itens não recorrentes ¹		22,9	(8,4)	-372,3%	(8,4)	-372,3%	393,6	(7,0)	-5742,9%	(7,0)	-5742,9%
(+) Efeito Extraordinário Avianca		4,2	42,1	-90,1%	42,1	-90,1%	12,4	134,1	-90,7%	134,1	-90,7%
(-) Fee do Boleto - Financeiras		4,6	21,8	-79,0%	21,8	-79,0%	19,1	61,5	-69,0%	61,5	n/a
EBITDA Ajustado Brasil		(97,7)	172,9	-156,5%	172,4	-156,7%	(191,5)	549,8	-134,8%	545,3	-135,1%
Margem		-171,5%	43,3%	-214,8 p.p.	43,3%	-214,9 p.p.	-63,6%	44,8%	-108,4 p.p.	45,3%	-108,8 p.p.

¹ Itens não recorrentes de acordo tabela de Eventos não recorrentes.

O EBITDA Ajustado da CVC Corp no Brasil foi negativo em R\$97,7 milhões no 3T20, comparado a R\$172,9 milhões no 3T19 pro forma. A redução no EBITDA Ajustado no trimestre é resultado principalmente da queda de 85,7% da receita líquida resultante dos efeitos da pandemia.

O EBITDA reportado para as operações no Brasil foi negativo em R\$129,3 milhões, representando uma queda de 210,2% quando comparado ao 3T19 pro forma. O EBITDA reportado foi negativamente impactado pelos efeitos não recorrentes relacionados a pandemia de COVID-19, efeito Avianca de não recorrentes e principalmente com despesas relacionadas a consultoria no montante de aproximadamente R\$29,1 milhões.

Lucro Líquido

CVC corp	R\$M	3T20	3T19 Pro Forma	vs 3T19 Pro Forma	3T19 Reapresentado	vs 3T19 Reapresentado	9M20	9M19 Pro Forma	vs 9M19 Pro Forma	9M19 Reapresentado	vs 9M19 Reapresentado
Lucro Líquido ou (Prejuízo)		(172,2)	5,5	-3211,2%	5,3	-3369,9%	(1.058,3)	74,5	-1519,8%	73,4	-1542,0%
(+) Amortização Contrato com Franqueados		2,6	2,4	7,3%	2,4	7,3%	7,7	7,2	7,4%	7,2	7,4%
(+) Itens não recorrentes		22,9	(5,1)	-547,1%	(5,1)	-547,1%	393,6	(3,7)	-10758,1%	(3,7)	-10758,1%
(+) Efeito Extraordinário Avianca (líquido)		4,2	42,1	-90,1%	42,1	-90,1%	12,4	134,1	-90,7%	134,1	-90,7%
(+) IR/CS Diferido Não Recorrente		-	-	n/a	-	n/a	278,2	-	n/a	-	n/a
Lucro Líquido Ajustado		(142,6)	44,9	-417,4%	44,7	-419,3%	(366,4)	212,1	-272,7%	211,0	-273,7%
Margem Lucro Líquido Ajustado		-250,4%	11,2%	-261,7 p.p.	11,2%	-261,7 p.p.	-121,6%	17,3%	-138,9 p.p.	17,5%	-139,2 p.p.

O prejuízo líquido das operações no Brasil totalizou R\$172,2 milhões no 3T20, frente a um lucro líquido de R\$5,5 milhões no 3T19 pro forma, fortemente impactado pela queda na receita líquida decorrente da pandemia de Covid-19. O resultado da Companhia foi impactado também por itens não recorrentes relacionados a pandemia, consultorias e outros que, juntos, somaram R\$31,7 milhões. Ajustado por esses efeitos, o resultado do 3T20 seria um prejuízo de R\$142,6 milhões.

4. Resultado das Operações na Argentina

CVC corp	R\$M	3T20	3T19 Pro Forma	vs 3T19 Pro Forma	3T19 Reapresentado	vs 3T19 Reapresentado	9M20	9M19 Pro Forma	vs 9M19 Pro Forma	9M19 Reapresentado	vs 9M19 Reapresentado
Reservas Confirmadas		165,7	852,0	-80,6%	378,8	-56,2%	837,4	2.394,1	-65,0%	1.092,6	-23,4%
Reservas Totais ¹		165,7	852,0	-80,6%	378,8	-56,2%	837,4	2.394,1	-65,0%	1.092,6	-23,4%
Receita Líquida		5,1	66,0	-92,3%	29,5	-82,8%	53,4	197,1	-72,9%	74,5	-28,4%
Margem Líquida		3,1%	7,7%	-60,4%	7,8%	-4,7 p.p.	6,4%	8,2%	-22,6%	6,8%	-0,5 p.p.
EBITDA - Ajustado ³		(14,9)	2,7	-655,8%	8,3	-279,9%	(49,4)	(5,9)	737,8%	1,4	-3703,4%
Margem EBITDA		-294,1%	4,1%	-7322,6%	28,2%	-322,3 p.p.	-92,6%	-3,0%	n/a	1,8%	-94,4 p.p.
Lucro/Prejuízo Ajustado		(41,2)	(19,5)	112,1%	8,0	-617,4%	(102,7)	(30,4)	238,3%	20,9	-591,2%
Margem sobre Prejuízo		-812,4%	-29,5%	-782,9 p.p.	27,0%	-839,5 p.p.	-192,4%	-15,4%	-177,0 p.p.	28,0%	-220,4 p.p.

Reservas Confirmadas para a Biblos + Reservas Embarcadas para a Ola Transatlantica

As Reservas Confirmadas na Argentina somaram R\$165,7 milhões no 3T20, uma queda de 80,6% em relação ao 3T19 pro forma. A queda em ambas as linhas é resultado da redução das vendas e embarques decorrentes da pandemia de Covid-19, que gerou também cancelamentos e reembolsos, resultando em uma receita líquida de R\$5,1 milhões. O EBITDA ajustado foi negativo em R\$14,9 milhões, comparado a um EBITDA negativo em R\$2,7 milhões no 3T19 pro forma. O prejuízo líquido no 3T20 foi de R\$41,2 milhões comparado a R\$19,5 milhões no 3T19.

5. Resultado Consolidado da CVC Corp

A tabela abaixo apresenta o resultado da CVC Corp (valores em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma).

CVC corp	RSM	3T20	3T19 Pro Forma	vs 3T19 Pro Forma	3T19 Reapresentado	vs 3T19 Reapresentado	9M20	9M19 Pro Forma	vs 9M19 Pro Forma	9M19 Reapresentado	vs 9M19 Reapresentado
Reservas Confirmadas		1.039,7	4.865,3	-78,6%	4.385,6	-76,3%	4.568,7	14.350,3	-68,2%	12.606,9	-63,8%
Reservas Totais ¹		736,0	4.879,2	-84,9%	4.399,5	-83,3%	4.730,4	14.176,5	-66,6%	12.433,2	-62,0%
Receita Líquida		62,0	465,5	-86,7%	427,6	-85,5%	354,6	1.423,6	-75,1%	1.279,3	-72,3%
Margem Líquida ²		8,4%	9,5%	-1,1 p.p.	9,7%	-1,3 p.p.	7,5%	10,0%	-2,5 p.p.	10,3%	-2,8 p.p.
EBITDA - Ajustado ³		(117,2)	153,8	-176,2%	159,0	-173,7%	(260,0)	482,4	-153,9%	485,2	-153,6%
Margem EBITDA Ajustado		-189,0%	33,0%	-222,0 p.p.	37,2%	-226,1 p.p.	-73,3%	33,9%	-107,2 p.p.	37,9%	-111,2 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ⁴		(183,9)	25,5	-821,5%	52,6	-449,3%	(469,1)	181,8	-358,0%	231,9	-302,3%
Margem sobre Lucro Líquido Ajustado		-296,4%	5,5%	-301,9 p.p.	12,3%	-308,7 p.p.	-132,3%	12,8%	-145,1 p.p.	18,1%	-150,4 p.p.
Lucro Líquido Ajustado por ação ⁵		(1,06)	0,17	(1,23)	0,35	(1,42)	(2,71)	1,22	(3,93)	1,56	(4,27)
Lucro Líquido		(215,6)	(13,9)	1448,9%	13,2	-1728,2%	(1.619,3)	43,8	n.a.	93,9	n.a.

¹ Reservas Totais: Reservas que dão base à receita, sejam confirmadas ou embarcadas

² Percentual da receita líquida sobre as reservas totais

³ EBITDA Ajustado considera o efeito extraordinário de Avianca e efeitos não recorrentes.

⁴ Lucro líquido ajustado é calculado por meio do lucro líquido, ajustado por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa (vide o item "Lucro Líquido") e exclui o lucro líquido atribuível à não controladora. Exclui também efeito extraordinário de Avianca e efeitos não recorrentes.

⁵ Lucro Líquido Ajustado dividido pela quantidade média de ações no trimestre

⁶ Retorno sobre o Capital Investido das operações no Brasil nos últimos 12 meses. A partir do 4T18 a Companhia alterou a metodologia de cálculo do ROIC, ajustando o EBIT com a receita financeira advinda das antecipações realizadas para fornecedores (operacional), com a despesa de boletos e considera a alíquota efetiva de imposto de renda caixa

⁷ Dívida Líquida (incluindo contas a pagar de aquisições) + recebíveis antecipados sobre EBITDA Ajustado em conformidade com a escritura das debêntures.

Despesas Financeiras

CVC corp	3T20	3T19 Pro Forma	vs 3T19 Pro Forma	3T19 Reapresentado	vs 3T19 Reapresentado	9M20	9M19 Pro Forma	vs 9M19 Pro Forma	9M19 Reapresentado	vs 9M19 Reapresentado
Despesas Financeiras	16,6	63,3	-73,8%	53,6	-69,1%	100,2	145,8	-31,3%	130,0	-22,9%
Despesa Financeira ¹	26,5	49,2	-46,1%	39,5	-32,9%	89,2	121,7	-26,7%	105,8	-15,7%
Juros das Aquisições ²	0,7	4,1	-82,1%	4,1	-82,1%	3,8	10,2	-62,8%	10,2	-62,8%
Outros ³	(10,7)	10,0	-207,2%	10,0	-207,2%	7,2	14,0	-48,7%	14,0	-48,7%
Receitas Financeiras	-14,3	-18,3	-21,6%	-18,3	-21,6%	-27,9	-42,7	-34,8%	-42,7	-34,8%
Despesas financeiras (líquido)	2,3	45,0	-95,0%	35,4	-93,6%	72,3	103,1	-29,8%	87,3	-17,1%
Variação Cambial	4,9	0,1	4267,0%	0,1	4267,0%	(45,9)	0,9	-4977,7%	0,9	-4977,7%
Fee do Boleto - Financeiras	4,6	21,8	-79,0%	21,8	-79,0%	19,1	61,5	-69,0%	61,5	-69,0%
Despesas financeiras Totais - Ajustada	11,7	66,9	-82,5%	57,3	-79,5%	45,5	165,5	-72,5%	149,7	-69,6%

¹ Despesas financeiras relacionadas principalmente aos empréstimos bancários e taxas sobre serviços financeiros, incluindo as despesas de juros referente às antecipações de cartão de crédito

² Juros acumulado relacionado a aquisição da RexturAdvance, Submarino Viagens e Experimento

³ Despesas relacionadas principalmente às despesas bancárias

As Despesas Financeiras Totais Ajustadas tiveram queda de 82,5% no 3T20 quando comparado com igual período no ano anterior pro forma, devido i) à queda em taxas de serviços financeiros; ii) redução de encargos financeiros decorrentes do menor volume de antecipação de recebíveis; e iii) pela redução do fee do boleto das financeiras, uma vez que as vendas foram reduzidas devido a pandemia.

Investimentos

Os investimentos da CVC Corp, concentrados no desenvolvimento tecnológico da Companhia, totalizaram R\$32,2 milhões no 3T20, crescimento de 17,8% em relação ao 3T19 pro forma. Os investimentos foram principalmente relacionados ao desenvolvimento de sistemas e plataformas tecnológicas com o objetivo de acelerar o processo de digitalização da Companhia.

CVC corp	3T20	3T19 Pro Forma	vs 3T19	9M20	9M19 Pro Forma	vs 9M19
Investimentos (Capex)	32,2	27,3	17,8%	83,2	96,9	-14,2%
Receita Líquida	62,0	465,5	-86,7%	354,6	1.423,6	-75,1%
% Receita Líquida	51,9%	5,9%	46,0 p.p.	23,5%	6,8%	16,7 p.p.

Fluxo de Caixa

Nos primeiros 9 meses de 2020, a CVC Corp teve geração de caixa operacional de R\$1.242 milhões em comparação a uma geração de caixa de R\$247 milhões em igual período de 2019, conforme tabela abaixo:

CVC corp	9M20	9M19
Lucro líquido do período	-1.619	94
Ajustes itens não caixa	1.014	175
(Aumento) / redução no capital de giro	1.847	-22
Caixa Operacional	1.242,0	247,2
Capex	-83	-97
Caixa Operacional líquido de Capex	1.159	150
Investimento (Aquisições)	0	-43
Caixa Operacional líquido de Investimentos	1.159	107
Empréstimos e Variação na antec de recebíveis	59	94
Aumento de capital e Aquisição de ações Tes.	295	1
Juros pagos	-48	-49
Outros	-184	-88
Caixa nas atividades de financiamento	123,0	-41,1
Fluxo de Caixa no Período	1.282	66
Caixa início do período	366	346
Caixa final do período	1.648	412

Para fins gerenciais, a companhia adiciona ao capital de giro os recebíveis antecipados

A seguir apresentamos as principais variações nas contas de capital de giro operacional que englobam as variações dos saldos de balanço circulante:

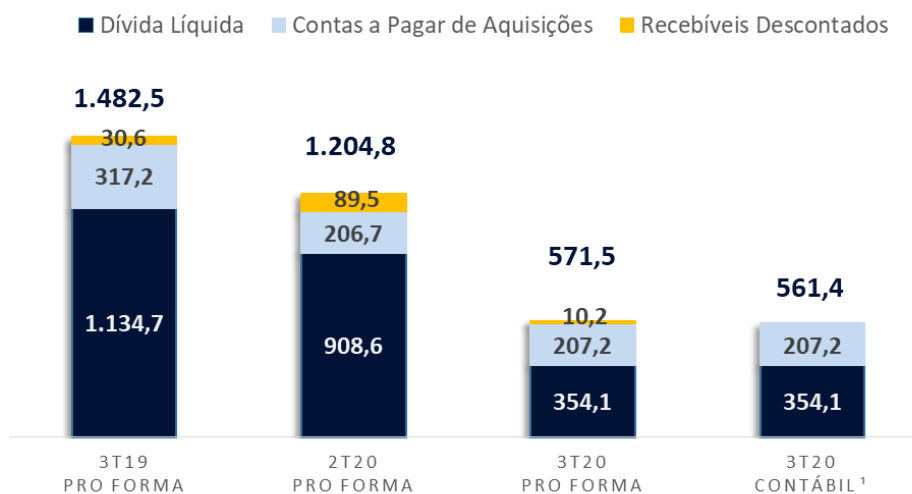
CVC corp	set/20	dez/19	Variação		set/19	dez/18	Variação	
			\$	%			\$	%
Contas a Receber	988	3.083	2.096	-68%	3.266	3.012	-254	8%
Fornecedores / Adiantamento a Fornecedor	365	-302	-667	-221%	66	-35	-100	-288%
Contratos a embarcar antecipados	-2.030	-1.957	73	4%	-2.176	-1.902	274	14%
Despesas Antecipadas	29	79	51	-64%	369	84	-284	337%
Outros (net)	-68	-91	-23	-26%	-97	-95	2	2%
Capital de Giro líquido	-716	813	1.529	-188%	1.426	1.064	-362	34%
Reservas Totais LTM	9.633	17.312			16.880	13.185		
Dias de Capital de Giro	-27	17			30	29		

A variação do capital de giro no trimestre foi fortemente impactada pela variação nas linhas contas a receber e fornecedores, em decorrência dos efeitos da pandemia de Covid-19 sobre o volume de vendas. Cabe notar também que a Companhia implementou, como mencionado nos releases anteriores, ações para otimização do fluxo de pagamento de fornecedores e do fluxo de recebíveis.

Dias de Capital de Giro

CVC corp	9M20	9M19
Contas a Receber	37	70
Fornecedores / Adiantamento a Fornecedor	14	1
Contratos a embarcar antecipados	-76	-46
Despesas Antecipadas	1	8
Outros (net)	-3	-2
Variação nos dias de Kgiro	-27	30

Endividamento líquido (R\$ milhões)



¹. Não considera os recebíveis antecipados. Índice utilizado para efeito de contratos de dívida.

² Dívida Líquida / EBITDA considera efeito normalizado dos últimos 12 meses

Os saldos da dívida líquida no 3T20 e 3T19 eram de R\$354,1 milhões e R\$1.134,7 milhões, respectivamente. Incluindo as dívidas de aquisições, a dívida líquida da CVC Corp foi de R\$561,4 milhões em 30 de setembro de 2020.

Balanço Patrimonial - CVC Corp (R\$ milhões)

Ativo	Estatutário		Gerencial	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.648	366	1.648	366
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	30	-
Contas a receber(**)	988	3.083	998	3.523
Adiantamentos a fornecedores	713	719	713	719
Despesas antecipadas	29	79	29	79
Impostos a Recuperar	136	152	136	152
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	-	-
Outras contas a receber	44	84	44	84
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	-
Total do ativo circulante	3.587	4.484	3.597	4.924
Ativo Não Circulante				
Contas a receber de clientes	0	-	0	-
Contas a receber aquisição investida - partes relacionadas	7	12	7	12
Impostos diferidos	-	335	-	335
Ativo imobilizado	48	66	48	66
Depósito Judicial	97	90	97	90
Despesas pagas antecipadamente	11	5	11	5
Ativo intangível	1.210	1.756	1.210	1.756
Investimentos	-	-	-	-
Outros	30	62	30	62
Ativos de Direito de Uso	69	87	69	87
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	1.471	2.414	1.471	2.414
Total do Ativo	5.058	6.898	5.068	7.338

Passivo	Estatutário		Gerencial	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Passivo Circulante				
Antecipação de recebíveis	-	-	10	440
Empréstimos e financiamentos	509	313	509	313
Debentures	1.520	613	1.520	613
Instrumentos Financeiros	-	5	-	5
Fornecedores	348	1.022	348	1.022
Contas a pagar - partes relacionadas	-	3	-	3
Contas a pagar - Aquisição de Investidas	41	86	41	86
Contas a pagar de aquisição de controlada	-	-	-	-
Contratos a embarcar antecipados	2.030	1.957	2.030	1.957
Salários e encargos sociais	110	80	110	80
Impostos e contribuições a pagar	47	56	47	56
Impostos de Renda e CS corrente	47	107	47	107
Contas a pagar de aquisição de controlada	4	3	4	3
Dividendos a pagar	-	56	-	56
Passivo de arrendamento	22	19	22	19
Outras contas a pagar	112	164	112	164
Total do Passivo Circulante	4.790	4.484	4.800	4.924
Passivo Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debentures	-	906	-	906
Provisão para demandas judiciais e adm.	356	371	356	371
Contas a Pagar - Aquisição de Investidas	0	-	0	-
Contas a Pagar de aquisição de controlada	62	62	62	62
Contas a pagar aquisição investidas	47	127	47	127
Tributos Diferidos Passivos	26	56	26	56
Outros	20	18	20	18
Passivos de Arrendamento	56	74	56	74
Contratos a embarcar antecipados	17	-	17	-
Total do passivo não circulante	584	1.615	584	1.615
Total do Passivo e Patrimonio Líquido	5.058	6.898	5.068	7.338

Patrimônio Líquido				
Capital social	958	663	958	663
Reservas de capital	-	82	-	82
Reservas de lucros	319	319	319	319
Outros Resultados abrangentes	67	21	67	21
Ações em Tesouraria	-	8	-	8
Dividendo Adicional Proposto	-	-	-	-
Lucros acumulados	-	1.586	-	1.586
Lucro do Exercício	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores	16	28	16	28
Total do patrimônio líquido	-	316	-	799

DRE Contábil – CVC Corp (R\$ milhões)

DRE - CVC Corp - Contábil	3T20	3T19 Reapresentado	9M20	9M19 Reapresentado
Receita Líquida (Lucro Bruto)	62	428	355	1.279
Vendas	-17	-67	-182	-214
Geral e Administrativa	-170	-156	-478	-475
Depreciação e Amortização	-80	-36	-193	-102
Equivalência Patrimonial	0	-1	0	0
Outras Despesas Operacionais	-17	-57	-775	-172
Lucro antes dos Resultados Financeiros	-221	111	-1.274	318
Despesa Financeira (líquido)	-12	-57	-45	-150
Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-233	54	-1.319	168
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	0	-17	-1	-70
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	18	-24	-299	-4
Lucro Líquido das Operações em continuidade	-216	13	-1.619	94
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas (liq. de impostos)	0	9	0	0
Lucro Líquido do Exercício	-216	22	-1.619	94